

IRMÃS DE SÃO JOSÉ Juntas em Missão

INTRODUÇÃO

Para Unir e Inspirar

— Lorraine Marie Delaney, ISJ/Chambéry- Roma, Itália

As Irmãs de São José estão, hoje, engajadas em missão, no mundo todo: - queremos partilhar suas histórias!

Uma iniciativa do sub-grupo do *Grupo Global de Coordenação* sobre MISSÃO PARTILHADA. Esta publicação espera unir e inspirar as Irmãs de São José e os(as) Leigos(as) do Pequeno Projeto, onde quer que estejam, para uma renovada dedicação à sua missão.

“Unidade e reconciliação”, “amor ativo e inclusivo”, “comunhão com todos em Deus” – estas palavras desafiadoras brotam das páginas de nossos

documentos de espiritualidade, cada dia, enquanto as Irmãs de São José, de diversas culturas, línguas, tradições, costumes, ritos e celebrações se engajam em apostolados, em diversas partes do mundo.

Qualquer que seja o apostolado, vamos ficar unidas umas com as outras e estabelecer laços que nos apoiarão e vão nos encher de energia em nosso objetivo comum. Convidamos cada Irmã e cada Leigo(a) do Pequeno Projeto, nos cinco continentes, a ler “*Irmãs de São José – Juntas em Missão*” e a pensarem em partilhar

...vamos nos unir;
dialogar umas
com as outras
estabelecer laços que
nos apoiarão
e vão nos encher de
energia em nosso
objetivo comum.

sua própria história e a participar da grande torrente de energia que nos anima ainda hoje. ✞

NESTE NÚMERO

INTRODUÇÃO

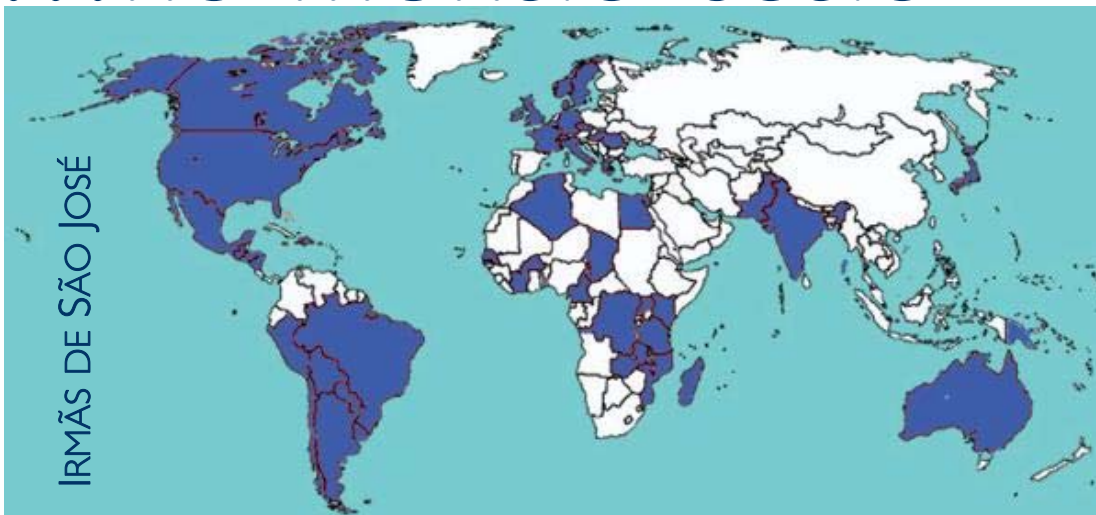
Para Unir e Inspirar

AMÉRICA DO NORTE
Canadá – Extremo Norte

EUROPA
O impossível se torna Possível

HEMISFÉRIO SUL
Uma Irmã de Comunhão

...no mundo todo



Graphic designed by Baya Claire, CSJ/Carondelet-St. Paul

Você é convidada a estudar esta imagem do nosso mundo. Os países em azul indicam onde o nosso espírito e a nossa missão estão vivos através da presença de nossas Irmãs, Leigas e Leigos do Pequeno Projeto que vivem, trabalham nestes países.

AMÉRICA DO NORTE

Canadá – Extremo Norte

— Margaret Kane, ISJ/Hamilton, Ontário, Canadá



Como Irmã de São José, você nunca sabe onde Deus pode levá-la e que alegria pode vir desta experiência!

Desde 2001 as Irmãs Jude e Susan estão presentes na comunidade indígena de Pic Mobert, Ontário, e têm encontrado lá muitas necessidades, que não foram atendidas, nesta aldeia pequenina e isolada, com 300 habitantes. É uma comunidade com muitos

sofrimentos devido ao alcoolismo, à perda de identidade, e à perda de terra, tudo isto levando à doença, assim como ao mau uso das coisas e das pessoas.

As Irmãs estão lá, não como especialistas ou conselheiras, mas simplesmente como “duas mulheres que querem ajudar do jeito que podem, estando junto deles na vida diária”, diz Irmã Susan. Elas usam o tempo para visitar os mais velhos, para ouvir as suas histórias, para rir com eles. A partir destas visitas, ficam sabendo das necessidades espirituais e materiais deles. Regularmente visitam a escola e oferecem ajuda, de todos os modos possíveis, às professoras. Elas têm uma clínica para tratamento dos pés (a diabetes é comum) onde oferecem apoio e podem conversar pessoalmente com as pessoas que as procuram. O respeito que elas têm pela cultura nativa ajuda-as a participarem nas reuniões com as pessoas do local.

Porque a comunidade não tem padre, elas, muitas vezes, se oferecem para organizar as celebrações de domingo, mas, como diz Irmã Jude, “nós relutamos em fazer as coisas acontecerem; preferimos ajudar que a comunidade faça as coisas por si mesma”. As Irmãs também encorajam as atitudes voluntárias, uma característica da vida nativa no passado.

Susan e Jude resumem a experiência delas nestas reflexões:

“Os nativos gostam de caçar. Você sabe que foi aceita por eles quando eles caçam de você ou lhe dão peixes. Estamos com o freezer cheio de peixes!”

“Recebemos muito por estar com estas pessoas e com a proximidade que eles têm com a terra, a honestidade, a confiança deles – tantos dons que eles nos dão. Em troca, damos o que podemos.”

“Estamos encontrando Deus, nosso Criador, na beleza da terra, das pessoas e dos animais que nos rodeiam. Estamos aprendendo a viver com equilíbrio, uma vida de profunda harmonia com Deus”. ❧

Estamos encontrando Deus,
nosso Criador, na beleza da
terra, das pessoas e dos animais
que nos rodeiam. Estamos
aprendendo a viver com
equilíbrio, uma vida de profunda
harmonia com Deus.



EUROPA

O impossível se torna Possível

— Jasleen Mary Michael, ISJ/Lion

A comunhão que vivi neste ano passado em Karlovy Vary, na República Checa, me enche de um profundo senso de gratidão a Deus que me convidou a testemunhar nosso Carisma num projeto do LAC (Lion – Annecy – Chambéry).

As questões comuns feitas durante os encontros de apresentação foram:

- Qual é o seu diploma escolar? Você é juíza? Médica? Engenheira?
- Qual a sua idade?
- O que a levou a deixar a Índia e vir para o nosso país? O que você deseja?

Eu me senti confusa e sem jeito! Estas perguntas me desafiaram a interiorizar o chamado através de outra série de perguntas!!

- Qual o objetivo de meu Chamado, particularmente para o Leste Europeu?
- Qual a contribuição única que a minha presença dará para a vida do Mundo?
- Se Cristo estivesse entre nós, hoje, a quem Ele serviria?

Encontrei pessoas de boa vontade entre os colaboradores da ONG chamada Cezky Zapad e me senti confirmada em meu chamado.

Agora estou trabalhando com os Ciganos, chamados **ROMAS**, que, de um modo interessante, migraram da Índia no século XIII. Eles moravam em trailers – em casas móveis – quando gozavam de liberdade total. Mas a assim chamada sociedade civilizada os rotulou de *impuros, negros e ladrões*.

Somente nos últimos dezoito anos eles têm tido estabilidade, vivendo em apartamentos. Seus filhos da primeira geração têm alguns privilégios de Educação.

Para inculturar-me nesta missão, ainda desconhecida para mim, fico com os Colaboradores durante a semana e no fim de semana retorno à Comunidade para a partilha do “Estado do Coração” e a “Ordem da Casa”.

Usando diferentes métodos para ajudá-los a descobrir sua própria dignidade e auto-estima, trabalho com as crianças da pré-escola e com os jovens. Nosso lema é **Amizade Étnica**. O símbolo é uma figura humana – meia negra-meia branca.

Eu me sinto privilegiada nesta missão de comunhão com os filhos de Deus em seu longo Êxodo na História. Possamos todos nós ser UM à medida que crescemos no Corpo de Cristo. Que o nosso coração global abrace o rosto desfigurado de Jesus presente entre nós. ✨



Eu me sinto privilegiada nesta missão de comunhão com os filhos de Deus em seu longo Êxodo na História.



Assim é Ir. Laura dos Santos. Mulher que vivencia a partir do seu interior.

Possui na sua essência a vivência da Ir. de São José. Mora na casa provincial de São Paulo, Brasil, há vários anos. Acolhe a todos/as que por ali passam com sorriso e atenção especial.

É atenta às pessoas: logo sabe o que a pessoa gosta, o que necessita e, com seu sorriso acolhedor e dedicação incansável toma-se irmã de todos/as.

Nas ruas do bairro onde mora é muito conhecida. Contrasta com a grande cidade de 18 milhões de habitantes onde as pessoas correm quase sem se dar conta umas das outras.

“Um dia, propositalmente, caminhei atrás dela para senti-la entre as pessoas”, afirma uma irmã. “Qual foi a minha surpresa ao ver Ir. Laura cumprimentando os moradores de rua, a senhora que passeava com um cachorro e outros. Ajudou uma senhora idosa a atravessar a rua e, em seguida entrou na igreja. Ao voltar para a casa ria muito, pois a senhora idosa a quem ajudou disse-lhe: “eu preciso de ajuda mas a senhora é muito mais velha do que eu”. Ir. Laura respondeu: “atravessemos juntas pois quando nos unimos ultrapassamos as dificuldades”.

Também faz missão através de cartas. Escreve para presidiários/as, mães com filhos drogados, pessoas desempregadas.

Tem como princípio rezar a VIDA das vidas. À noite passa horas diante do sacrário após um dia intenso de trabalho. Isso nos lembra Pe. Médaille que nos orienta para nunca terminarmos o dia sem fazermos uma releitura da vida.

Curiosamente perguntei-lhe como ela vivencia a reconciliação.

Disse-me: “quanto mais as pessoas nos magoam, mais precisamos desejar o melhor para elas”.

I. Laura vive a alegria da unidade. ✨

Abre a tua alma
nas tuas mãos
e abre as tuas mãos
sobre o infinito

C. Meireles

CONTATOS EDITORIAIS: PARA INFORMAÇÕES OU FEEDBACK SOBRE ESTA PUBLICAÇÃO, ENTRE EM CONTATO COM: cssjinmission@gmail.com

- Fatima Rolim Rosa, ISJ/Chambéry, Brasil
- Joanne Gallagher, ISJ//Boston, USA
- Lorraine Marie Delaney, ISJ//Chambéry, Itália
- Kathy McCluskey, ISJ//Boston, USA Federação
- Margaret Kane, ISJ//Hamilton, Canada